

# VCRA11 VECTIS DATAGRO CRÉDITO AGRONEGÓCIO

## OBJETIVO DO FUNDO

Permite investir no agronegócio por meio do Fiagro VECTIS DATAGRO, que reúne a expertise da VECTIS em análise, gestão e estruturação e a experiência da DATAGRO no dia-a-dia do agronegócio.

A DATAGRO é a maior consultoria agrícola independente do país, com mais de 40 anos de existência e vivência no setor Agro. Possui mais de 180 colaboradores, 12 unidades de negócios e atende mais de 1.000 clientes em mais de 50 países.

**Patrimônio líquido**  
R\$ 474 MM

**Dividendos a pagar**  
R\$ 1,10/cota  
13/10/2023

**Número de cotistas**  
6.322

**Cota**  
R\$ 103,07  
patrimonial

**Cota**  
R\$ 96,89  
mercado

**Rendimento**  
111% do CDI  
Sobre cota média das Emissões  
Líquido de IR



**Data base de 29/09/2023**  
Rendimento líquido, isento de  
IR para pessoa física

**Palavra do Gestor >**



# VEÇTIS DATAGRO CRÉDITO AGRONEGÓCIO

SETEMBRO 2023

## Prezado(a) Cotista,

A distribuição de dividendos em setembro ficou em R\$1,10 por cota para os investidores. Essa distribuição representa uma rentabilidade isenta de Imposto de Renda para pessoas físicas de 1,08% no mês ou 13,72% anualizado; equivalente a 111% do CDI quando consideramos o valor da cota média das emissões do Fundo. Considerando o *gross up* do imposto de renda, o rendimento equivale a 130% do CDI.

Em relação à cota de fechamento de mercado no dia 29 de setembro, a distribuição representa uma rentabilidade equivalente a 116% do CDI, líquido de imposto de renda para pessoas físicas, ou de 137% do CDI, incluindo o *gross up* do imposto.

No fechamento do mês, o VCRA11 possuía um deságio de 6,00% em relação a sua cota patrimonial. Para os cotistas entrantes via mercado secundário, seria o equivalente a comprar um fundo com uma carteira que remunera CDI + 6,97% a.a., ou CDI + 5,59% a.a. líquido de custos.

No mês de setembro adquirimos aproximadamente R\$8 milhões em operações de CRA/CRI, conforme descritas abaixo:

1) R\$5,0 milhões em um CRI de Cibra a taxa de CDI + 5,0% a.a. e prazo 5 anos, com empresa atuante no mercado de fertilizantes que possui 30 anos de histórico. A companhia possui um porte relevante com faturamento acima de R\$ 7 bilhões e unidades distribuídas por todo o país.

2) R\$3,2 milhões em um CRA de Ubyfol a taxa de IPCA + 8,64% a.a. e prazo de 5 anos com multinacional brasileira especialista em nutrição vegetal, fornecendo macro e micronutrientes para aplicação foliar e tratamento de sementes de todas as culturas agrícolas. A empresa possui *rating* A- emitido pela S&P.



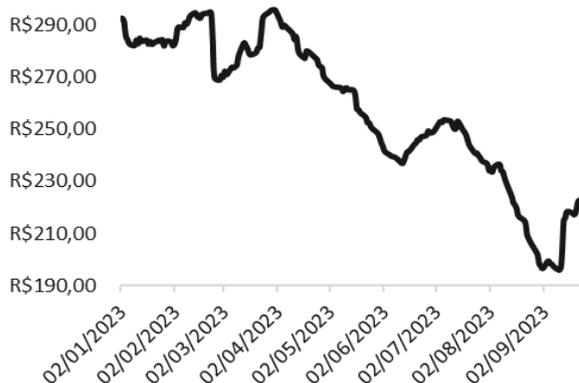
### Panorama Setorial - Notas do Consultor



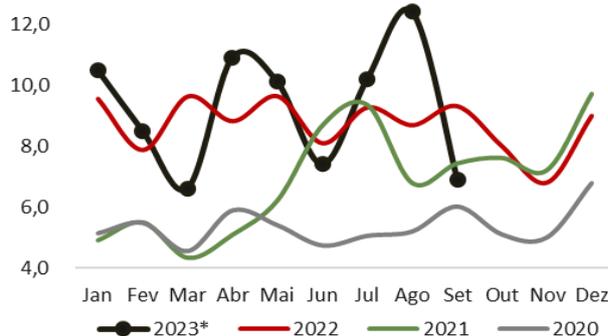
#### Pecuária de Corte

- Após a renovação de mínimas de 3 anos, preços do boi corrigem e voltam a operar acima de R\$220,00/@ com enxugamento de curtíssimo prazo na oferta de bovinos para abate.
- O fundamento basilar, ligado ao ciclo produtivo, ainda é a tendência de aumento nos descartes de fêmeas e consequentemente na oferta de animais para abate, à exemplo dos dados completos da Pesquisa Trimestral de Abates do IBGE, que apontaram aumento de 4,6 p.p. nas taxas de abates de fêmeas no 1º semestre de 2023 em relação ao mesmo período do ano anterior (YoY).
- Depois dos registros de máximas históricas nas escalas médias de abate em agosto, finalmente parece haver alguma trégua na pressão de oferta, evidenciada pelo rápido encurtamento das escalas observado em todo o país ao longo de setembro.
- Exportações de carne bovina in natura de agosto registraram queda de cerca de 8,8% YoY, mas ainda assim mostraram um volume significativamente superior às médias dos últimos anos. Números preliminares de setembro indicam que o mês deve fechar com resultados similares a agosto, mas preços de exportação seguem pressionados e ainda são um fator limitante evidente para os ganhos do setor.
- Mercado está atento ao escoamento doméstico e externo da proteína, que é sazonalmente mais volumoso no 2º semestre em ambas as esferas, especialmente em um cenário de preços altamente competitivos da carne brasileira. Há também um potencial de escassez pontual de oferta, que pode vir a ser observado nos próximos meses após um 1º semestre de descartes de fêmeas potencializados pelo embargo chinês.

**Preços da @ do Boi Gordo – São Paulo**  
Jan/23 a Set/23



**Escala média mensal de abates - Brasil**



\*Set/23 parcial até 28/09

Fonte: Indicador do Boi DATAGRO, elaboração DATAGRO

#### Perspectivas para o setor

- A potencial melhora do ambiente econômico brasileiro deve sustentar uma recuperação marginal na demanda doméstica por carne bovina em 2023, fundamento que é favorecido pela perspectiva de queda na taxa SELIC, crescimento do PIB e ampliação da faixa de isenção de imposto de renda, além do recente ganho de competitividade da proteína principalmente em relação ao frango.
- O principal ponto de atenção do mercado no curto-médio prazos é a resiliência das compras chinesas, que deve se manter como um importante fator de sustentação para o setor. Mesmo com as sinalizações positivas do governo chinês, o cenário deve seguir impondo dificuldades aos exportadores brasileiros, visto que ainda há fatores limitantes à exemplo do yuan pressionado em relação ao dólar.
- Movimentações das últimas semanas provaram que mesmo com a liquidação vigente do rebanho, podem ocorrer momentos pontuais de escassez de oferta principalmente de fêmeas, fundamento que ganha relevância com a sazonalidade favorável da demanda doméstica no 4º trimestre.

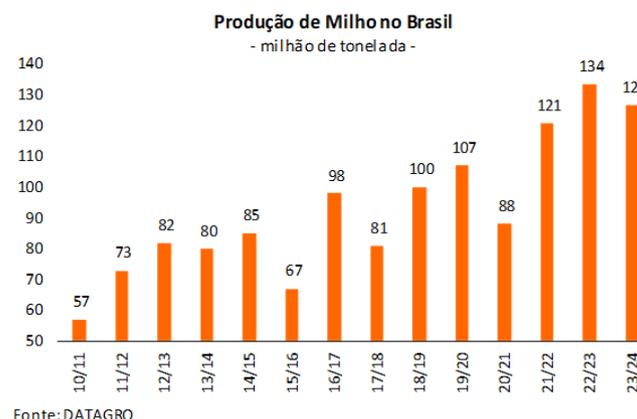
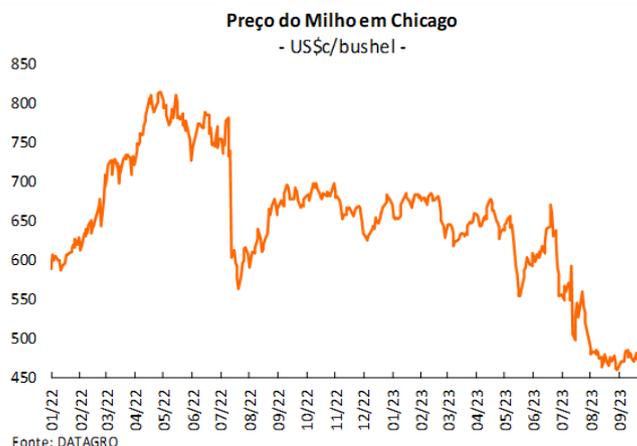


## Panorama Setorial - Notas do Consultor



### Milho

- A área total de milho da safra 22/23 no Brasil está consolidada em 23,2 milhões de hectares, com produção de 133,6 mi de toneladas. Sendo 27,9 mi de t na safra de verão (21% do total), e 105,7 mi na safra de inverno (79%). Para a safra 23/24 o levantamento de intenção de plantio da DATAGRO apontou área total caindo 4%, para 22,3 mi de ha, e produção potencial de 126,6 mi de t, em reflexo das margens mais apertadas em 2023 e também da sinalização de novo aperto para 2024. O relatório trouxe 6% de queda na área de verão, e 4% a menos na área de inverno.
- O balanço de O&D manteve a projeção de exportação da safra 22/23 em 55,0 mi de t, o que traria os estoques para 2,5 mi de t. Para a safra 23/24 temos estoques estimados em apenas 1,1 mi de t, com avanço no consumo interno de 5%, para 88,1 mi de t, e exportações recuando 24%, para 42,0 mi de t, com relação estoque x consumo de 0,9%.
- Preços na CBOT acabaram subindo levemente em setembro, com suporte por novo corte na produtividade média, e aquecimento da demanda por produto norte-americano. Mas com provável pressão para outubro, pelo avanço acelerado da colheita nos EUA. O que pode impedir uma queda no mês seria mais uma revisão para baixo na produtividade.
- Internamente os preços tiveram desempenho irregular em setembro, oscilando entre altas e baixas, mas a base Campinas confirmou nossa previsão e se valorizou. Para outubro, a tendência é um pouco mais de melhora, possivelmente de forma mais generalizada.



### Perspectivas para o setor

- Os preços devem “tatear” o fundo do poço neste mês de outubro, com a entrada o mercado da maior parte da nova safra dos EUA. Ficando apenas na dependência da definição final da produção, uma vez que o mercado vê chances de novo recuo na estimativa de produtividade média no relatório de outubro. Observando que mesmo assim, a projeção é de estoques folgados na temporada nos EUA e no mundo. A partir dessa definição, o mercado passará a monitorar o avanço do plantio da nova safra sul-americana. Que tem expectativa inicial de recuperação por conta de provável safra cheia na Argentina. Por outro lado, segue com suporte pelas dificuldades de escoamento da produção de grãos da Ucrânia, e pelas notícias de reativação da demanda por produto norte-americano.
- A nível doméstico, 2023 é um ano de mudança no padrão de preços, com queda expressiva na combinação de queda na CBOT, prêmios de exportação bem inferiores, taxa de câmbio conservadora e safra recorde. Mas estamos confirmando números muito fortes de exportação, o que vai enxugando parcialmente os estoques, trazendo algum suporte aos preços nos próximos 3 meses. Para 2024, o sentimento é de patamares ligeiramente menores, tanto na safra de verão como de inverno. Considerando a redução nos custos de produção, as margens dos produtores dependerão estreitamente da produtividade a ser alcançada. No geral a tendência é de um ano ainda apertado de renda, mas positivo na maioria dos casos.

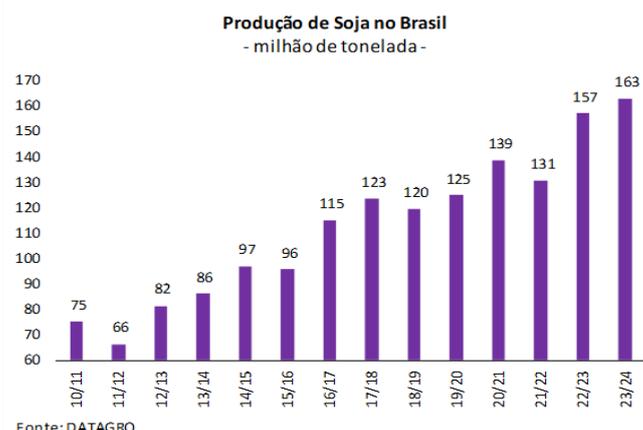
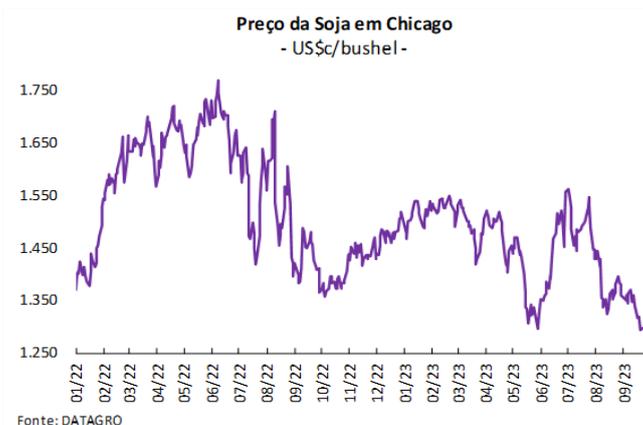


**Panorama Setorial - Notas do Consultor**



**Soja**

- A área colhida de soja da safra 22/23 no Brasil segue avaliada em 44,6 mi de ha, 6% superior à anterior, com produção de 157,1 mi de t, 20% maior. Para 23/24 a intenção de plantio da DATAGRO apontou novo aumento na área, que passaria a 45,4 mi de ha, e avanço de 2%. A produção potencial é estimada em 163,0 mi de t, com melhora de 4%, considerando boa tecnologia e clima no geral melhor com impacto do El Nino. Apesar dos resultados mais modestos durante 2023, a renda segue positiva para a grande maioria dos produtores. Além disso, as margens também devem ser interessantes em 2024.
- No balanço de O&D destaque para novo aumento na estimativa de exportações de soja, para 100,0 mi de t na safra atual, o que jogaria os estoques para apenas 747 mil t. E para o próximo ano, mesmo se confirmarmos novo recorde de produção, a tendência é de estoques ainda mais ajustados, de 492 mil t, por 6% a mais de processamento e 4% de exportações.
- Os futuros da CBOT fecharam este último mês em queda, pela expiração do contrato de setembro, e avanço acelerado da colheita nos EUA, passando por cima do novo corte da produção. Para outubro temos a tendência de novo recuo. Até existe suporte caso se confirme retração na safra, mas a entrada física de produto deve limitar os preços. Mas mesmo com esse recuo, mantemos a expectativa de estoques muito apertados nos EUA, e preços acima da média em 2024.
- Internamente, nossa expectativa de alta nos preços em setembro se confirmou. Reflexo da alta no câmbio e da firme demanda. Para outubro eventual melhora depende de ganhos nos prêmios e intensificação da entressafra.



**Perspectivas para o setor**

- Balanço dos três principais fatores de formação dos preços internos: CBOT com declínio no ano, mas ainda firme no padrão histórico, por safra e estoques menores que o esperado nos EUA; prêmios de exportação bem mais fracos em 2023, por safra recorde, atraso e concentração nas vendas e congestionamento nos portos; e taxa de câmbio com viés de baixa no ano por conta da queda do dólar lá fora e positivo fluxo de divisas para dentro do país. Para 2024 temos tendência de CBOT caindo, embora acima da média, novo ano complicado para os prêmios, mas elevação na taxa de câmbio caso o desequilíbrio fiscal se confirme.
- Como resultado temos o aperto no padrão de renda dos produtores brasileiros em 23, mas ainda positivos. Apesar do recuo nos preços, e dos custos de produção maiores, a lucratividade bruta dos produtores (relação receita x custo) está fechando positiva, pelo 18º ano consecutivo, por conta dos excelentes resultados obtidos em termos de produtividade. Perfil esse que pode ser um pouco mais apertado para a próxima temporada, mas ainda com renda pendendo para o lado positivo, com a combinação de preços ligeiramente mais baixos, mas custos de produção bem menores. E também aqui, com o sucesso da temporada na dependência do que será alcançado em termos de rendimento médio pelos produtores.



### Panorama Setorial - Notas do Consultor

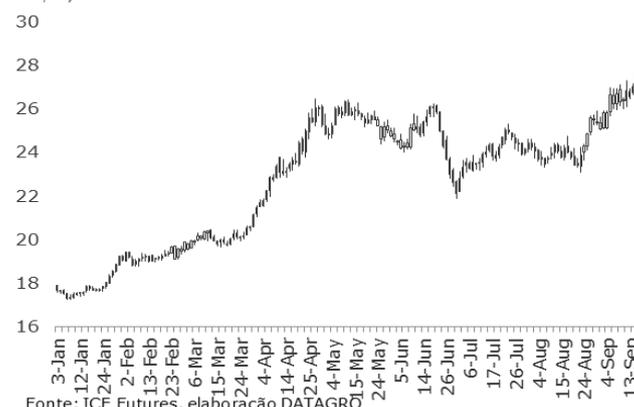


## Açúcar e Etanol

- Após cruzar a barreira dos 27 centavos, muitos começaram a desconfiar que o preço do açúcar bruto não demoraria muito tempo para perder o suporte em NY. Contudo, em mais um mês liderado pelo movimento de compra dos fundos, o preço do primeiro futuro do açúcar bruto avançou mais 121 pontos, ou 4,8%, ao longo do mês de setembro ao fechar a US\$ 26,27 c/lb. E se engana quem imagina que o mercado deverá perder sustentação no curto prazo a medida em que há poucas chances de que Índia e Tailândia recuperem os seus canais em razão da irregularidade climática em 2023, sem esquecer dos impactos nas áreas de plantio para a safra de 24/25 (Out/Set).
- Impactos do El Niño no sudeste asiático e preocupações sobre a logística nos portos do Centro-Sul do Brasil voltaram a reacender a chama “bullish” do mercado, com exceção do fato de que o El Niño não está atrapalhando o andamento as operações de moagem no Centro-Sul. Realmente, o mercado em geral tem demonstrado poucos sinais de arrefecimento, apesar da expectativa de maior produção de açúcar no Centro-Sul em 23/24 (Abr/Mar) e da decisão do governo chinês de liberar estoques governamentais afim de evitar uma escala de preços no mercado interno.
- No mercado de etanol, os preços permaneceram majoritariamente de lado em setembro, apesar da gradual recuperação do consumo de etanol hidratado, uma vez que o preço na bomba segue competitivo ante o preço da gasolina em quase 62% do mercado de combustíveis do ciclo Otto no país. Além da inércia para reagir aos preços relativos na bomba, o mercado de etanol também segue pressionado pela maior oferta de etanol de milho.

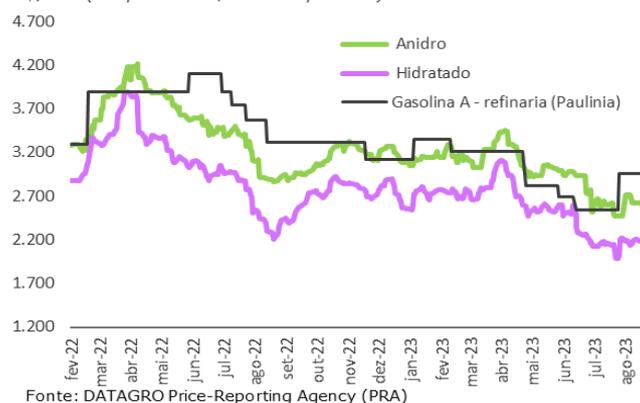
### Preço do açúcar bruto NY #11(Out 2023)

US\$ c/lb



### Preços do Etanol no Estado de São Paulo

R\$/m³ (ao produtor, sem impostos)



### Perspectivas para o setor

- Após meses de negociação, o governo federal finalmente divulgou o texto do projeto de lei (PL) do programa “Combustível do Futuro”, cuja base irá integrar os compromissos de descarbonização dos programas RenovaBio e Rota 2030. Entre as principais metas propostas pelo PL, estão o incentivo à produção e uso do Combustível Sustentável de Aviação (SAF); a criação do Programa Nacional do Diesel Verde (PNDV); e a elevação dos limites máximo e mínimo da mistura de etanol anidro à gasolina, de 18%-27,5% para 22%-30%. A expectativa é de que o Congresso Nacional discuta e aprove o PL até o final do ano.
- Em contrapartida, o governo propôs reduzir em 23,7% a meta de CBios em 2024, de 50,81 para 38,78 milhões de créditos, e em 27,8% a 30,6% as metas entre os anos de 2025 e 2032. A DATAGRO já apontava para o risco de déficit de CBios a partir de 2024 em razão não só do maior foco das usinas na produção de açúcar e da postergação do calendário de aumento da mistura de biodiesel, como também em virtude dos baixos investimentos na expansão da capacidade de produção de biocombustíveis no país, o que afetaria as metas de descarbonização no longo prazo, apesar do recente protagonismo da indústria de etanol de milho.



## Panorama Setorial - Notas do Consultor



### Café

- No mês de setembro, o contrato C, de café arábica, de Dez/23, na NY/ICE, experimentou uma queda de 0,69%, partindo de US\$ 151,90 c/lb em 01/09 para US\$ 150,85 c/lb em 26/09. Apesar da aparente estabilidade das cotações, o mercado apresenta volatilidade entre US\$ 160,95 c/lb e US\$ 148,65 c/lb. Essas oscilações são fruto das incertezas do mercado, que aguarda uma definição da produção brasileira em 2024. Além disso, os agentes do mercado medem forças. Enquanto torradores aguardam que os preços cedam, produtores seguem na expectativa de que as cotações se mantenham ou venham a subir por conta da demanda e da recomposição dos estoques. As atenções se voltam para a evolução da florada, que será uma indicação do potencial de produção do Brasil na safra de 2024. A análise climática da DATAGRO, indica que teremos um El Niño entre moderada e alta intensidade, sem impacto, relevante, seja na produção de café arábica, seja na produção de café conilon.
- O diferencial NY X CEPEA avançou 13,16% em setembro, passando de US\$ 35,99, em 01/09, para US\$ 40,72 em 26/09. O dólar encerrou em R\$ 4,99 em 26/09, subindo 1,01% no mês. O preço de venda do café em reais (CEPEA) apresentou tendência de queda, fechando em R\$ 796,19 por saca em 26/09, seguindo a tendência de NY, representando um declínio mensal de 2,68%. Os fundos não comerciais, atingiram a máxima de 22 mil contratos, em 05/09 para recuar a 7,5 mil em 19/09.
- O café robusta também caiu durante o mês, após altas persistentes ao longo do ano. O contrato ICE/Londres de Nov/23, que havia acumulado alta de 28% ao longo de 2023, fechou em queda de 1,04% a US\$ 2.456/tonelada em 26/09.
- Em agosto, foram exportadas 3,35 milhões de sacas (24,21% MoM), com destaque para o café conilon, cuja exportação somou 698 mil sacas com alta de 442% (MoM). As exportações de café arábica também se recuperaram, crescendo 21,05% ante julho de 2023 e atingindo 2,65 milhões de sacas em agosto. Os embarques, somaram 2,50 milhões de sacas, em setembro, um avanço de 4,16% em relação ao mês anterior. Esses números são relevantes pois, em agosto, as exportações estiveram em níveis máximos históricos, marcando a retomada do fluxo de exportação de café do Brasil.
- Em agosto de 2023, os estoques de café no Japão aumentaram 2,14% em relação ao mês anterior, chegando a 2,49 milhões de sacas, leve recuperação após quedas constantes desde o primeiro trimestre de 2022, embora estejam 16,84% menores em comparação com o mesmo mês do ano anterior. Os estoques europeus atingiram a marca de 11,56 milhões de sacas, representando um aumento de 3,74% (MOM) em comparação com maio de 2023. O mês de junho indica um primeiro sinal de recuperação nos estoques que vinham em queda desde outubro de 2022 nos portos europeus.

### Perspectivas para o setor

- As projeções para o El Niño, no Brasil e no Vietnã, não indicam impacto relevante na produção de café, até o momento. No entanto, há previsões de que a Indonésia pode sofrer com eventuais secas nos próximos meses.
- As exportações brasileiras, que estiveram em viés de queda na primeira metade do ano, têm ganhado tração nos últimos dois meses e podem avançar até o final do ano, com a recuperação da produção de café arábica e maior exportação de café conilon.
- A recomposição dos estoques pode ganhar tração até o final do ano, visto que os países importadores devem voltar ao mercado com mais intensidade. Em NY os estoques certificados estão em torno de 440 mil sacas abaixo, portanto, da média histórica que é de 2 milhões de sacas. Em regiões importadoras, como Europa e Japão, por exemplo, os níveis de estoque registraram sutil recuperação em agosto, aumentando 3,74% e 2,14%, respectivamente, ante ao mês anterior.

**Preço Futuro Café Arábica #2 posição - ICE/US**



**Diferencial café arábica mercado Spot Cepea X Contrato C #2 posição ICE/US**





Panorama Setorial - Notas do Consultor



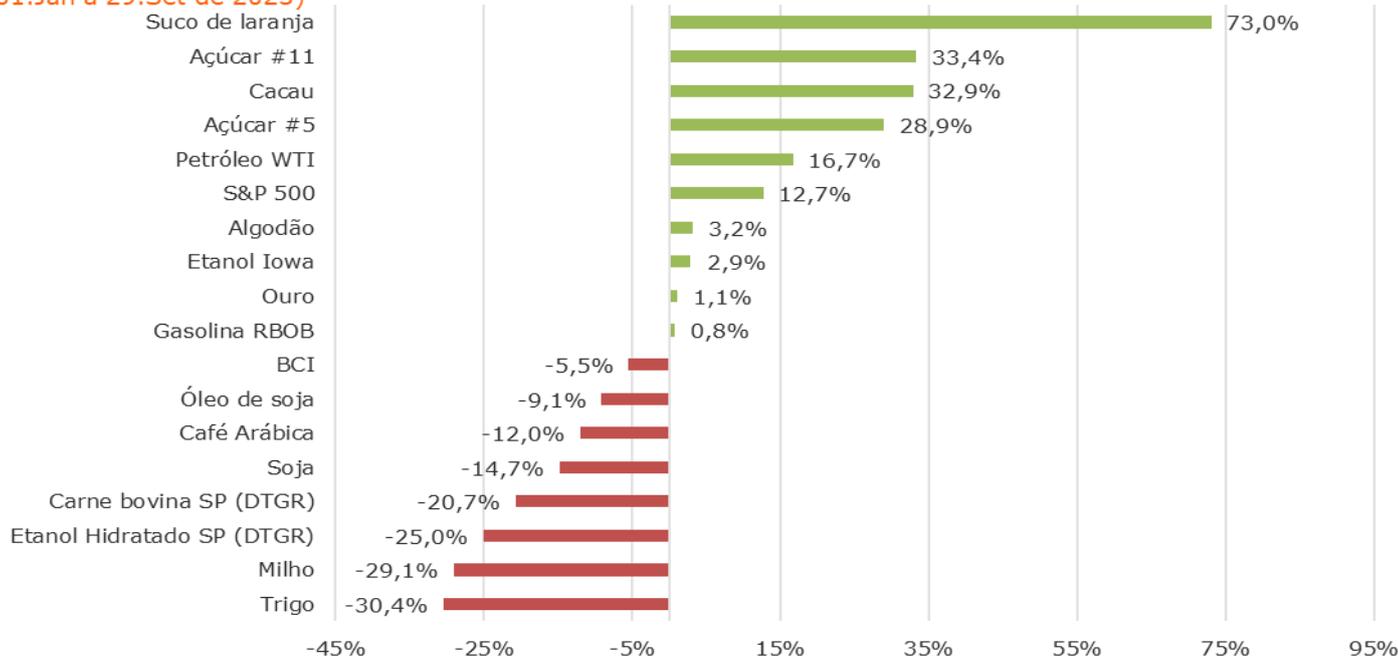
Quadro Geral

**Suco de laranja ainda lidera os ganhos entre as principais commodities em 2023**

- A decisão do FED de manter as taxas de juros não chegou a arrefecer totalmente os ânimos no mercado de petróleo em setembro, com o WTI avançando 8,6% em um mês para US\$ 90,79/barril, acumulando alta de 16,7% desde o início do ano. Apesar da cautela dos bancos centrais quanto à administração das taxas de juros, o mercado de petróleo tem experimentado um ambiente mais construtivo para preço diante dos cortes de produção liderados pela Arábia Saudita e Rússia, com muitos do mercado financeiro acreditando que há ainda mais espaço para que os preços do petróleo continuem subindo até o final do ano. Ainda assim, o preço médio da gasolina nas refinarias da Petrobrás segue apenas 1,7% abaixo da paridade de importação, diante do enfraquecimento do crack-spread e da valorização do Real frente ao dólar.
- Mas o suco de laranja continua liderando os ganhos no mercado de commodities, com o preço 73,0% maior desde o início do ano, à medida que o mundo enfrenta uma escassez do produto, tanto em razão dos problemas climáticas como da maior infestação do “greening” em pomares dos EUA, doença esta que começou a ameaçar as lavouras também no Brasil.
- O mercado de açúcar também segue no pódio das commodities diante da probabilidade de maior déficit no balanço mundial na safra 23/24 (Out/Set), apesar da maximização da produção de açúcar no Centro-Sul do Brasil.
- No lado contrário dessa balanço, há o testemunho da deterioração dos preços dos grãos, sobretudo de milho, em virtude da combinação da super safra brasileira com o blecaute da logística para o escoamento dos produtos, sobretudo no que concerne ao déficit de armazenamento. Dada a recente queda dos preços, há a perspectiva de que os produtores brasileiros reduzam o plantio de milho para 23/24, apesar da redução dos custos.
- No mercado pecuário, o preço do boi voltou a recuperar parte do fôlego após a fase de derrocada nos últimos meses, sobretudo em agosto, devido à restrição de oferta e escaldas de abate mais reduzidas. Vale ressaltar que os preços de exportação seguem pressionados, sendo ainda um fator limitante para os ganhos do setor no ano.
- Café arábica segue tendência de queda por conta da recuperação da oferta, em especial de café arábica brasileiro. Quanto ao café robusta é esperado que siga o movimento de queda observado no arábica. Estoques baixos, importadores esperando que os preços caiam produtores, por sua vez, relutantes em vender no nível atual de preços e incerteza sobre a produção brasileira de 2024 são os principais fatores que pressionam as cotações.

**Desempenho das Commodities em 2023**

(01.Jan a 29.Set de 2023)



Fonte: CME, ICE Futures, CBOT elaboração DATAGRO



### Panorama Setorial - Notas do Consultor



#### Quadro Geral

#### Milho



O fundo do poço dos preços internos deve mesmo ter ocorrido em agosto. As médias já melhoraram parcialmente em setembro, com chances de nova melhora em outubro. Suporte vindo do enxugamento dos estoques por demanda interna e exportações intensas.

#### Soja



Os preços subiram um pouco em setembro em cima de firme demanda interna e externa. E com o enxugamento da oferta via exportações acima da expectativa, pode haver um pouco mais de suporte em outubro. Especialmente se tivermos melhora nos prêmios de exportação.

#### Trigo



Com o bom andamento da nova safra no Brasil até o momento, início da colheita de safra cheia e de boa qualidade no Paraná, e recuo externo, o trigo tem sinalização de um pouco mais de queda em outubro.

#### Carnes



Mercado inicia lenta recuperação, com escala de abates encurtada e resiliente mercado de exportação principalmente para a China.

#### Açúcar



O cenário de déficit no balanço mundial está praticamente selado para 23/24 (Out/Set), o que deve manter as cotações em alta em NY, sobretudo caso as condições climáticas também interfiram no desenvolvimento dos canaviais no Centro-Sul do Brasil em 24/25 (Abr/Mar).

#### Etanol



Após ter encontrado o fundo do poço, há perspectiva de que os preços do etanol possam encontrar alguma sustentação até dezembro em virtude da recuperação do consumo e da possibilidade de maior valorização do preço do petróleo.

#### Café



A pressão de baixa nos preços internacionais segue devido à entrada da safra brasileira de café arábica, apesar da volatilidade apresentada em setembro. O período pós florada, no Brasil, a partir de outubro, será determinante na formação dos preços nos próximos meses.



## Rendimentos Distribuídos

A distribuição de R\$ 1,10 por cota referente ao mês de setembro será paga no dia 13/10/2023 para os detentores de cotas do fundo VCRA11 em 29/09/2023.

### Rendimento em **set-23**

\*Rendimento líquido da Cota Média das Emissões, isento de IR para pessoa física.

Distribuição de

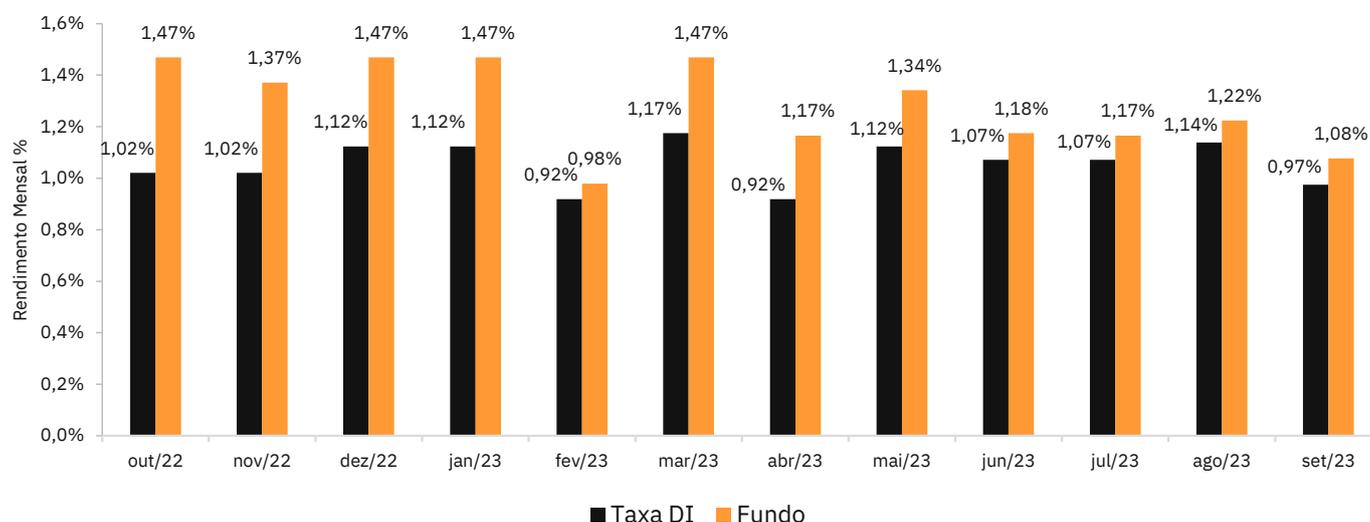
**R\$ 1,10**

Por cota

Equivalente a

**111%**

do CDI\*



Cota média Emissões: <b>R\$ 102,09</b>					
Mês	Dividendo por Cota	Taxa DI	Fundo	% DI	% DI Gross-up <sup>1</sup>
set/23	1,10	0,97%	1,08%	111%	130%
ago/23	1,25	1,14%	1,22%	107%	126%
jul/23	1,19	1,07%	1,17%	109%	128%
jun/23	1,20	1,07%	1,18%	110%	129%
mai/23	1,37	1,12%	1,34%	119%	141%
abr/23	1,19	0,92%	1,17%	127%	149%
mar/23	1,50	1,17%	1,47%	125%	147%
fev/23	1,00	0,92%	0,98%	107%	126%
jan/23	1,50	1,12%	1,47%	131%	154%
dez/22	1,50	1,12%	1,47%	131%	154%
nov/22	1,40	1,02%	1,37%	134%	158%
out/22	1,50	1,02%	1,47%	144%	169%

<sup>1</sup> Considera uma alíquota de IR de 15%



### Tabela de Sensibilidade

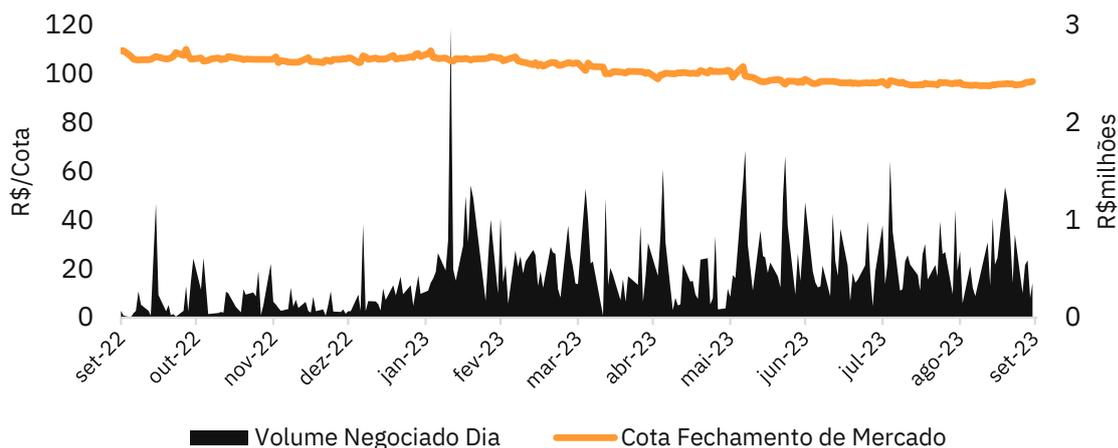
A tabela indica o retorno bruto do Fundo sobre o CDI, considerando a taxa média dos ativos da carteira do Fundo e o deságio do preço do mercado em relação à cota patrimonial.

Preço de Mercado	Ágio/Deságio sobre Cota Patrimonial	CDI+
99,00	-3,95%	6,08%
98,50	-4,44%	6,29%
98,00	-4,92%	6,50%
97,50	-5,41%	6,71%
97,00	-5,89%	6,92%
96,89	-6,00%	6,97%
96,00	-6,86%	7,35%
95,50	-7,35%	7,56%
95,00	-7,83%	7,78%
94,50	-8,32%	7,99%
94,00	-8,80%	8,21%

### Negociação e Liquidez

A negociação das cotas do Fundo no mercado secundário da B3 teve início no dia 01 de julho de 2022. Em setembro de 2023, foram negociadas 119.380 cotas, totalizando um volume de negociação de R\$ 11,4 milhões. O volume médio de negociações diárias foi de R\$ 570,0 mil.

<p>Volume Total negociado</p> <p><b>R\$ 11,4mm</b></p>	<p>Total de cotas negociadas</p> <p><b>119.380</b></p>	<p>Cota de Fechamento em 29/09/23</p> <p><b>96,89</b></p>
--	--	---





## Resumo da Carteira

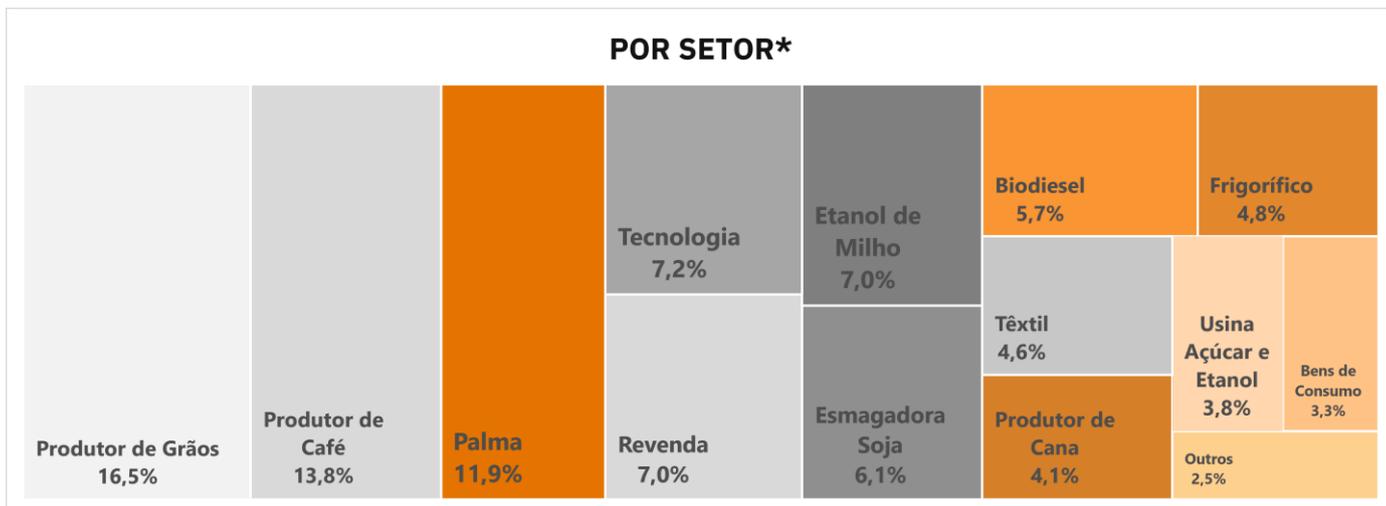
As informações da carteira são atualizadas diariamente na página do Vectis Datagro Crédito Agronegócio.

**Clique aqui para conferir!**

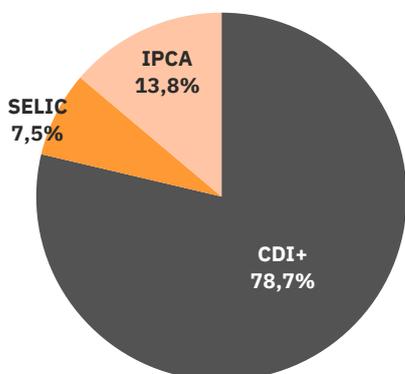
Ativo	Indexador	%PL Alocado	Yield Médio MTM	Yield Médio Curva	Prazo Médio	Duration
CRA/CRI	CDI+	78,7%	5,2%	5,6%	2,5	2,2
CRA	IPCA+	13,8%	9,5%	9,7%	0,7	3,2
Caixa	%CDI	7,5%	-	-	-	-
<b>Total</b>		<b>100,0%</b>			<b>3,1</b>	<b>2,4</b>

## Resumo dos Ativos

### POR SETOR\*



### POR INDEXADOR\*\*



### REGIÕES



\* Referente à carteira de CRA e CRI

\*\* Referente ao PL



## Resumo Contábil

DRE GERENCIAL (R\$ milhão)	out-22	nov-22	dez-22	jan-23	fev-23	mar-23	abr-23	mai-23	jun-23	jul-23	ago-23	set-23
Total de receitas	3,01	3,23	4,22	4,53	5,87	7,77	6,29	7,57	6,50	6,18	6,88	5,82
Receita CRI	2,91	3,17	4,19	4,27	4,22	6,19	5,53	6,47	5,76	5,71	6,36	5,46
Receita Renda Fixa	0,10	0,06	0,03	0,26	1,66	1,58	0,76	1,09	0,74	0,47	0,52	0,36
Outras Receitas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas com IR	-0,02	-0,01	-0,01	-0,06	-0,37	-0,36	-0,17	-0,25	-0,17	-0,11	-0,12	-0,08
Despesas Fundo	-0,38	-0,53	-0,63	-0,71	-0,81	-0,51	-0,72	-1,02	-0,73	-0,57	-0,65	-0,55
Lucro líquido	2,61	2,68	3,58	3,76	4,70	6,91	5,40	6,30	5,60	5,50	6,11	5,19
Reserva	0,33	0,07	-0,36	-0,18	0,31	-0,02	0,07	-0,03	-0,09	-0,04	-0,37	-0,14
Lucro por cota (R\$)	1,50	1,40	1,39	1,54	1,09	1,50	1,19	1,36	1,20	1,19	1,25	1,10
<b>Rendimento (R\$/cota)</b>	<b>1,50</b>	<b>1,40</b>	<b>1,50</b>	<b>1,50</b>	<b>1,00</b>	<b>1,50</b>	<b>1,19</b>	<b>1,37</b>	<b>1,20</b>	<b>1,19</b>	<b>1,25</b>	<b>1,10</b>

## Carteira de Ativos

Nº	Ativo	Cód. CETIP	Emissor	Devedor	Indexador	Taxa de Aquisição	Taxa MTM	Valor Curva R\$MM	Valor Mercado R\$MM	Duration (Anos)	%PL
1	CRA	CRA022002BE	OPEA	GRUPO RUIZ	CDI+	4,50%	4,50%	60,4	60,4	3,0	12,8%
2	CRA	CRA0220033C	OPEA	BB FUELS	CDI+	7,90%	6,69%	52,0	52,0	2,2	11,0%
3	CRA	CRA023000B5	CANAL SEC	NORTH AGRO	CDI+	5,22%	5,22%	46,1	46,1	2,5	9,7%
4	CRA	CRA022009Q1	TRUE	SOLINFTEC	IPCA	10,64%	10,55%	31,5	31,6	2,6	6,7%
5	CRA	CRA022005K2	OPEA	GRA	CDI+	6,50%	5,62%	30,2	30,8	2,1	6,5%
6	CRA	CRA02200A6P	ECOAGRO	FS_INFRA	IPCA	8,75%	8,51%	30,0	30,5	4,0	6,4%
7	CRA	CRA022007KK	OPEA	COPAGRI	CDI+	5,50%	4,81%	26,4	26,7	1,4	5,6%
8	CRA	CRA02200E1N	TRUE	GRUPO APR	CDI+	6,00%	6,00%	26,1	26,1	1,9	5,5%
9	CRA	CRA023005V5	CANAL SEC	BINATURAL	CDI+	4,65%	4,65%	25,0	25,0	2,4	5,3%
10	CRA	CRA02200B42	VIRGO	FRIGOL	CDI+	5,75%	5,30%	20,8	21,0	2,0	4,4%
11	CRA	CRA022008T1	ECOAGRO	PARANATEX	CDI+	4,50%	2,31%	19,4	20,2	1,7	4,3%
12	CRA	CRA022007VJ	VIRGO	CORURIFE	CDI+	6,00%	6,00%	18,1	18,1	1,7	3,8%
13	CRA	CRA022002H0	TRUE	BEVAP	CDI+	5,30%	5,19%	16,4	16,4	1,5	3,5%
14	CRA	CRA023001P6	VIRGO	GRUPO_ASA	CDI+	4,25%	4,25%	10,8	10,8	3,2	2,3%
15	CRI	22D0382755	VIRGO	SERPASA	CDI+	6,00%	6,00%	10,7	10,7	1,4	2,3%
16	CRI	22K1802248	TRUE	CIBRA	CDI+	5,00%	4,98%	5,0	5,0	2,3	1,1%
17	CRA	CRA023001P5	VIRGO	GRUPO_ASA_I	CDI+	3,29%	2,82%	3,5	3,5	2,4	0,7%
18	CRA	CRA02200817	ECOAGRO	UBYFOL	IPCA	8,64%	8,82%	3,2	3,2	2,6	0,7%
19	RF	OVER			SELIC			35,5	35,5		7,5%
<b>TOTAL</b>								<b>471,2</b>	<b>473,5</b>		<b>100,0%</b>



## Resumo dos Ativos

### CRA Bevap Bioenergia

Minas Gerais

Setor **Usina Açúcar e Etanol**



Até jul/22, realizamos a aquisição de R\$19,5 milhões do CRA de Bevap, em que a Vectis Gestão teve uma participação ativa no processo de estruturação. A operação tem prazo de 5 anos e remuneração equivalente a CDI + 5,30% a.a.. A usina se destaca por possuir área 100% mecanizada e irrigada, se destacando por um elevado índice de produtividade, com moagem de aproximadamente R\$ 3 milhões de toneladas de cana por ano. A Bevap possui bons ratings agrícolas e operacionais, conforme atestado pelo auditor independente BENRI - Biomass Energy Research Institute.



#### Garantias

- Aval da holding do grupo Bevap
- Fundo de reserva (cash collateral) equivalente a 10% do saldo da operação
- Cessão fiduciária de direitos creditórios
- Fundo de despesas

### CRA Ruiz Coffees

Minas Gerais e São Paulo

Setor **Produtor de Café**



Até jul/22, realizamos três desembolsos de um CRA para o Grupo Ruiz no valor de R\$60 milhões. A operação, originada e estruturada exclusivamente pela Vectis Gestão e pela Datagro, tem prazo de 10 anos e remuneração de CDI + 4,5% a.a. O Grupo Ruiz é um dos maiores produtores de café do país, além de produzir, em menor escala, grãos, mogno e borracha (látex). O Grupo possui mais de 90 anos de história e conta com aproximadamente 5.000 hectares plantados de café nos estados de Minas Gerais e Bahia. Todas as fazendas do grupo são certificadas pela UTZ e Rain Forest Alliance.

#### Garantias

- Aval dos sócios
- Alienação fiduciária de imóveis rurais (125% em liquidação forçada)
- Cessão fiduciária de recebíveis
- Fundo de reserva
- Fundo de despesas

### CRA Brasil Bio Fuels

Roraima

Setor **Palma**



Em mar/22, realizamos o desembolso de um CRA de R\$55 milhões. A operação, originada e estruturada exclusivamente pela Vectis Gestão e pela Datagro, tem prazo de 7 anos e remuneração de CDI + 8,0% a.a. Os recursos serão destinados para finalização da construção da Usina Termelétrica – UTE São João da Baliza, localizada em Roraima. A BBF é uma empresa 100% nacional que atua desde 2008 investindo num modelo integrado: do cultivo sustentável de palma são colhidas as frutas, cujo beneficiamento dá origem ao óleo vegetal utilizado na produção de biodiesel – combustível de baixo impacto ambiental que alimenta as usinas termelétricas para geração de energia nos sistemas isolados. Do lado social, a empresa conta com diversas iniciativas para comunidades indígenas, quilombolas e agricultores familiares da região.

#### Garantias

- Aval dos sócios
- Alienação fiduciária de equipamentos
- Alienação fiduciária de imóvel
- Cessão fiduciária de recebíveis
- Fundo de reserva
- Fundo de despesas



## Resumo dos Ativos

### CRI Serpasa

Setor **Usina Açúcar e Etanol**



No mês de abril, realizamos o desembolso de um CRI de R\$10 milhões para a Serpasa. A Vectis Gestão e a Datagro participaram ativamente do processo de estruturação e diligência da operação e da companhia. O CRI tem um prazo de 5 anos e remuneração de CDI + 6,0% a.a. Os recursos serão destinados para implantação de sistema de irrigação em uma das fazendas da companhia. A Serpasa é uma empresa com foco na produção de etanol hidratado no Estado da Bahia, que é deficitário na produção de Etanol e importa seu volume de outras localidades, notadamente São Paulo. A região em que a Serpasa está localizada, portanto, traz um grande diferencial competitivo em termos de preço do produto final, bem como potencial produtivo do plantio de cana – com elevados níveis de insolação e temperatura. O projeto da companhia é um dos diversos incentivados pelo Governo do Estado da Bahia que visa o desenvolvimento socioeconômico da região do médio do São Francisco.

**Bahia**

#### Garantias

- Aval
- Alienação fiduciária de imóveis rurais com LTV de, pelo menos, 59% em valor de liquidação forçada
- Fundos de reserva e despesas

### CRA Grupo Raça Agro

Setor **Revenda**



No mês de maio, realizamos o desembolso de um CRA de R\$30 milhões para o Grupo Raça Agro. A Vectis Gestão e a Datagro participaram ativamente do processo de estruturação e diligência da operação e da companhia. O CRA tem um prazo de 4 anos e remuneração de CDI + 5,5% a.a. O Grupo Raça Agro é composto por marcas como AgroBoi, Zootec e Suprema e atua desde 1979 na região do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul com um portfólio de produtos que abrange suplementos animais, ração, sementes, fertilizantes, herbicidas, vacinas e medicamentos veterinários. Atualmente é uma das maiores companhias de revenda e distribuição de produtos agropecuários do Mato Grosso.

**Mato Grosso**

#### Garantias

- Aval
- Alienação Fiduciária de Quotas
- Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios

### CRA Usina Coruripe

Setor **Produtor de Cana**



No dia 28 de julho, realizamos o desembolso de um CRA para os fornecedores de cana da Usina Coruripe. A operação foi a primeira desse tipo no setor e contou com o rótulo Verde emitido pela Bureau Veritas. A transação, atendeu 49 fornecedores de cana selecionados, com concentração máxima de 4% por fornecedor. Trata-se de uma inovação para o financiamento das atividades agrícolas destes fornecedores no mercado de capitais, com os recursos chegando direto na ponta, e em prazo muito mais adequado considerando o ciclo mais alongado da cana de açúcar. O Fundo, aplicou R\$19,5 milhões na série mezanino, que tem prazo de 5 anos e remuneração de CDI + 6,0% a.a.. A Usina Coruripe conta com capacidade de moagem de mais de 15 milhões de toneladas por safra, o que a coloca entre as 10 maiores no Brasil.

**Minas Gerais e Alagoas**

#### Garantias

- Subordinação
- Aval
- Alienação Fiduciária de soqueira de cana
- Cessão Fiduciária de recebíveis



## Resumo dos Ativos



### CRA Solinftec

Setor **Tecnologia**

No mês de outubro de 2022 integralizamos R\$ 30 milhões no CRA de Solinftec que possui remuneração de IPCA + 10,6373% a.a. e prazo de 6 anos. A Solinftec é uma empresa líder em tecnologia que viabiliza a transformação digital da agricultura, provendo soluções agronômicas de gestão, logística e rastreabilidade para clientes nos setores de grãos e fibras, açúcar e álcool, café, citrus e florestal.

Presente no Brasil, EUA e outros países da América Latina, a empresa atende clientes como SLC, Amaggi, Raizen, COFCO, entre outros. Ainda, conta com uma base sólida de acionistas, incluindo TPG, Unbox Capital, AgFunder, The Lightsmith Group e Blue Like an Orange. A empresa está cotada para ser o primeiro unicórnio (nome dado a startups de base tecnológica que valem pelo menos US\$ 1 bilhão) do agro brasileiro.

### Pulverizado

**Garantias**

- Cessão Fiduciária de Recebíveis
- Fiança cruzada das companhias localizadas nos Estados Unidos e América Latina



### CRA Frigol

Setor **Frigorífico**

A Frigol está presente há 30 anos no mercado de proteína animal e, atualmente, é a 4ª maior no segmento frigorífico de bovinos e suínos do país. Com atuação nos estados de São Paulo e Pará, a empresa conta com três plantas de abate e duas fazendas de confinamento. A companhia é certificada para exportação para países como China, Israel e o mercado Halal.

O CRA Frigol conta com garantias de alienação fiduciária de uma de suas plantas industriais e respectivos bens, cessão fiduciária de direitos creditórios, fundo de reserva e aval corporativo da holding do grupo, além de covenants financeiros medidos em bases trimestrais.

### Pará e São Paulo

**Garantias**

- Alienação Fiduciária sobre imóveis e equipamentos
- Cessão Fiduciária sobre os direitos creditórios emergentes de conta vinculada de titularidade da Devedora
- Fiança outorgada pela Fiadora



### CRA Copagri

Setor **Esmagadora Soja**

A Copagri é uma empresa brasileira criada em 2011, que atua primordialmente no segmento de originação e industrialização de soja e comercialização de seus derivados, farelo e óleo, no mercado doméstico e internacional. A empresa processa mais de 1.200 toneladas de soja por dia, adquiridas por meio de 6 filiais espalhadas nos estados produtores, produzindo 240 toneladas de óleo e 910 toneladas de farelo de soja por dia.

O CRA Copagri conta com garantias de cessão fiduciária de recebíveis em montante equivalente a, no mínimo, 120% (cento e vinte por cento) do valor do CRA, além de aval dos sócios.

### Mato Grosso

**Garantias**

- Aval
- Cessão Fiduciária



## Resumo dos Ativos

### CRA North Agro

Setor **Produtor de Grãos**



A North Agro é formada por dois sócios produtores de soja, milho e sorgo na região oeste do estado da Bahia, além de possuir áreas no Tocantins para bovinocultura. O grupo possui um total de 10 mil hectares de terras próprias, além de operarem mais 5 mil hectares em terras arrendadas. Desde 2018, seus sócios vêm investindo na implantação de sistemas de irrigação em algumas fazendas como forma de mitigar os riscos climáticos e aumentar a produtividade. A operação de CRA será utilizada para esses fins na fazenda em garantia.

### Bahia e Tocantins

#### Garantias

- Aval
- Alienação Fiduciária sobre imóveis
- Cessão Fiduciária de Recebíveis

### CRA Grupo APR

Setor **Produtor de Grãos**



Formado por uma família de produtores pessoas físicas liderado pelo Sr. Samuel Pires, neto do patriarca da família. O grupo trabalha com produção de culturas anuais (soja, milho e feijão), pecuária de leite e corte e recebe arrendamentos de áreas de café arábica no estado de Minas Gerais. Possuem 13,5 mil hectares de terra e planta anualmente aproximadamente 6 mil hectares, dos quais apenas 365 hectares são áreas arrendadas.

### Minas Gerais

#### Garantias

- Alineção Fiduciária
- Penhor Rural
- Aval
- Fundo de Despesas
- Fundo de Reserva

### Paranatex

Setor **Têxtil**



A Paranatex atua no setor têxtil e possui uma larga história dentro do setor com uma operação verticalizada, com presença na fiação, tecelagem, acabamento final e comercialização. A companhia possui uma abrangência nacional com presença em 26 estados e Distrito Federal. Em 2022, a companhia fechou com faturamento líquido de R\$280 milhões, EBITDA de R\$68 milhões e Dívida Líquida / EBITDA de 2,6x.

### Paraná

#### Garantias

- Alienação Fiduciária de Imóveis (110% de cobertura em liquidação forçada)
- Aval (acionista, Paranatex e EF Agropecuária)
- Fundo de Reserva e Fundo de Despesas



## Resumo dos Ativos

### Grupo ASA

Setor **Bens de Consumo**



A ASA foi fundada em 1996 e possui atuação nos segmentos de alimentos e produtos de higiene e limpeza. Com forte atuação no Nordeste, a empresa conta com 3 fábricas, 1,5 mil funcionários e mais de 230 SKU's. O grupo ASA possui ainda participação em outras frentes de negócios como por exemplo na produção de cimentos e frutas. Auditada pela PWC desde 2020, a ASA apresentou em 2022 receita de R\$889 milhões e EBITDA de R\$95 milhões e alavancagem de 1,3x em termos de Dívida Líquida/EBITDA.

### Paraíba e Pernambuco

#### Garantias

- Cessão Fiduciária de recebíveis (duplicatas pulverizadas e/ou domicílio travado de grandes varejistas) em montante equivalente à 50% do volume da operação
- Aval dos sócios e cruzado das empresas do grupo

### Binatural

Setor **Biodiesel**



A empresa atua no setor de biocombustíveis e conta com duas plantas localizadas em Goiás e Bahia com capacidade produtiva de 600 milhões de litros. A Binatural se destaca pelo grau de flexibilidade na aquisição da matéria prima para produção do biodiesel frente a indústria, operando com óleo de soja, gordura bovina, óleo de palma, entre outros. Em 2022, a Binatural apresentou receita de aproximadamente R\$3 bilhões e EBITDA de R\$168 milhões com alavancagem de 2,6x em termos de Dívida Líquida / EBITDA.

### Goiás e Bahia

#### Garantias

- Aval da Binatural Energias Renováveis S.A.
- Alienação Fiduciária da Unidade Binatural Goiás – Avaliada em BRL 56MM
- Cessão Fiduciária de Recebíveis oriundos de venda de Biodiesel para a VIBRA Energia – Mínimo de BRL 40MM

### FS Infraestrutura

Setor **Etanol de Milho**



A FS foi fundada em 2017 e é pioneira e líder no mercado de etanol de milho brasileiro. Atualmente, é a 4ª maior produtora de etanol do Brasil, operando três usinas de processamento de etanol de milho no estado de Mato Grosso. A empresa comercializa etanol à base de milho (hidratado e anidro) e subprodutos (DDG e óleo de milho). Nos últimos 12 meses findos em dezembro 2022, a FS apresentou receita líquida de R\$7,5 bilhões e EBITDA de R\$2,5 bilhões e uma alavancagem de 2,0x em termos de Dívida Líquida / EBITDA.

### Mato Grosso

#### Garantias

- Alienação fiduciária de vagões
- Aval
- Cessão fiduciária de recebíveis da RUMO



## Resumo dos Ativos



### Ubyfol

Setor **Nutrição Vegetal**

A Ubyfol é uma multinacional brasileira especialista em nutrição vegetal que trabalha no desenvolvimento de produtos especiais, fornecendo macro e micronutrientes para recobrimento de grânulos, tratamento de sementes, mudas, toletes, e aplicações foliares para todas as culturas agrícolas. Fundada em 1985, a empresa atua em todo o território nacional, no Paraguai e em Portugal.

**Minas Gerais**

#### Garantias

- Aval dos sócios e cessão fiduciária de recebíveis



### Cibra

Setor **Fertilizantes**

**BA, GO, MA, MT, MG, PR, RS, SC**

Empresa com quase 30 anos de atuação no mercado agro brasileiro, tendo como sócios a Omimex, um grupo americano altamente capitalizado, e a britânica Anglo American, uma das maiores empresas de mineração do mundo. A Cibra é uma das maiores empresas de fertilizantes do Brasil com operações de produção, importação e distribuição, e presença nacional com 13 unidades e presença em diversos estados brasileiros.

#### Garantias

- Cessão fiduciária de conta vinculada com trânsito de recebíveis



## VCRA11 VECTIS DATAGRO CRÉDITO AGRONEGÓCIO



**Nome**  
Vectis DATAGRO Crédito  
Agronegócio Fundo de Investimento  
nas Cadeias Produtivas  
Agroindustriais - Imobiliário

**Tipo de Fundo e Prazo**  
Fundo imobiliário fechado, de prazo  
indeterminado.

**CNPJ**  
42.502.827/0001-43

**Data de Início do Fundo**  
29/12/21

**Público Alvo**  
Investidores em Geral

**Gestor**  
Vectis Gestão de Recursos Ltda.

**Consultor**  
Datagro

**Administrador**  
Intrag DTVM Ltda

**Custódia**  
Itaú Unibanco

**Taxa de Administração**  
1,30% a.a.

**Ticker**  
VCRA11

**Taxa de Performance**  
Não há

Este material foi elaborado pela Vectis Gestão de Recursos Ltda. ("Gestora"), na qualidade de gestora do Vectis DATAGRO Crédito Agronegócio Fundo de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais - Imobiliário ("Fundo") e é de caráter exclusivamente informativo e não deve ser considerado uma oferta para compra de cotas do Fundo. A Gestora não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimento. Leia o prospecto, o regulamento e os demais documentos do Fundo antes de investir, com especial atenção às cláusulas relativas ao objetivo e à política de investimento do Fundo, bem como das disposições acerca dos fatores de risco a que o Fundo está exposto. Estes documentos podem ser consultados no website da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") (<https://www.gov.br/cvm/pt-br>) ou nos websites da instituição administradora do Fundo ou da Gestora. O Fundo é supervisionado e fiscalizado pela CVM. O presente material foi preparado de acordo com as informações necessárias ao atendimento das normas e melhores práticas emanadas pela CVM e ANBIMA. As informações contidas neste material estão em consonância com o regulamento do Fundo, porém não o substituem. Antes de tomar uma decisão de investimento de recursos no Fundo, os investidores devem, considerando sua própria situação financeira, seus objetivos de investimento e o seu perfil de risco, avaliar, cuidadosamente, todas as informações disponíveis no prospecto e no regulamento do Fundo. Os fundos de investimento nas cadeias produtivas agroindustriais são constituídos sob a forma de condomínio fechado, não admitindo o resgate a qualquer tempo de suas cotas. Desta forma, os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. Esta modalidade de fundo de investimento concentra a carteira em ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado. As opiniões, estimativas e projeções contidas neste material refletem o julgamento da Gestora na data de divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (i) não estão livres de erros; (ii) não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (iii) não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado, nem de exposição máxima de perda; e (iv) não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadora ou regulares. O investimento no Fundo apresenta riscos para o investidor. Ainda que a instituição administradora e a Gestora mantenham sistema de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o Fundo e para o investidor. Recomendamos consultar profissionais especializados e independentes para eventuais necessidades e questões relativas a aspectos jurídicos, tributários e de sucessão. O Fundo não conta com garantia da instituição administradora, da Gestora, do custodiante, de quaisquer outros terceiros, de mecanismos de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas, consideradas confiáveis. A Gestora não declara ou garante, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se exime de qualquer responsabilidade por quais prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Gestora. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Instituição administradora: Intrag Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. CNPJ 62.418.140/0001-31. Endereço: Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 3400, 10º andar - SP.

Os dados e as análises de mercado contidos neste relatório são estritamente informativos, sem caráter de recomendação de compra, venda ou outro fim com propósito particular de investimento. As avaliações, projeções e estimativas contidas no presente material referem-se à data indicada e estão sujeitos a alterações a qualquer tempo sem aviso prévio. Desse modo, ressaltamos que todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer informações desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo a VECTIS e a DATAGRO de todas as ações decorrentes do uso deste material.

Este relatório deve ser utilizado pelos clientes e parceiros da VECTIS e da DATAGRO e pode conter informações confidenciais. Sem o prévio consentimento por escrito da VECTIS e da DATAGRO, a reprodução total ou parcial desta publicação é expressamente proibida, suscetível, portanto, às regulamentações locais contra esta violação. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade e uso.